

Fuá Na Casa de Cabral
Mestre Ambrósio

INTR.: E Am (3x)

E

NAQUELE BRASIL ANTIGO

Am

PERDIDO NO DESENGANO

E

SEU CABRAL CHEGOU NADANDO

Am

E NÃO PREOCUPOU COM NADA

E

DEU ORDEM À RAPAZIADA

Am

MANDOU VARRER O TERREIRO

E

ME CHAME O PAI DO CHIQUEIRO

Am

QUE HOJE EU QUERO FORRÓ,

E

TORÉ, SAMBA, CATIMBÓ

Am

E Am

QUE EU JÁ VIREI BRASILEIRO

E Am E Am E Am

E

FOI GENTE DE TODO TIPO

Am

NA FESTA DE SEU CABRAL

E

PORTUGUÊS DE PORTUGAL

Am

RACEADO NO ORIENTE

E

NEGÃO BEBEU AGUARDENTE

Am

CABOCLO FOI NA JUREMA

E

SEU CABRAL PEDIU UM TEMA

Am

DANOU-SE A CANTAR POESIA

E

ATÉ AMANHECER O DIA

Am

E Am

NUMA VIOLA PEQUENA

E Am E Am E Am

E

NO FIM DA FESTA E DA FARRA

Am

CABRAL NÃO SENTIU PREGUIÇA

E

MANDOU LOGO REZAR A MISSA

Am

PRA FICAR ALIVIADO

E

CHAMANDO O PADRE, APRESSADO

Am

MANDOU COMEÇAR LIGEIRO

E

BOTANDO ORDEM NO TERREIRO

Am

COM SEU MARACÁ NA MÃO

E

JURANDO PELO ALCORÃO

Am

E Am

QUE ERA CRENTE VERDADEIRO

E Am E Am E Am

E

MAS NA HORA DA VERDADE

Am

QUANDO PASSOU A CACHAÇA

E

SEU CABRAL SENTOU NA PRAÇA

Am

CAIU NA REFLEXÃO

E

DISSE: ESTA SITUAÇÃO

Am

SEI QUE NUNCA MAIS RESOLVO!

E

ENTÃO FALOU PARA O POVO:

Am

JURO QUE ME ARREPENDEI

E

O BRASIL QUE EU DESCOBRI

Am

E Am

QUERIA COBRIR DE NOVO!

E Am E Am E Am